

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21165

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20210188

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO BUTANTA

NOME:

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18

JUSTIFICATIVA:

AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BRASIL SÃO PAUTADAS PELO RACISMO ESTRUTURAL. HÁ UM CONJUNTO DE PRÁTICAS INSTITUCIONAIS, HISTÓRICAS, CULTURAIS E INTERPESSOAIS QUE FREQUENTEMENTE COLOCAM A POPULAÇÃO BRANCA EM MELHOR POSIÇÃO PARA TER SUCESSO E CAUSAM DISPARIDADES SOCIAIS QUE PREJUDICAM A POPULAÇÃO NEGRA. VÍTIMAS DE DIVERSAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, AS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL POSSUEM MAIOR DIFICULDADE EM OCUPAR AS POSIÇÕES DE TRABALHO MAIS ALMEJADAS, ASSIM COMO A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA. EMBORA SEJAM 56% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, ESSAS PESSOAS TÊM ÍNFIMA PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER E TOMADAS DE DECISÃO. E, APESAR DAS TENTATIVAS DE VALORIZAÇÃO DE SUAS CULTURAS, MUITAS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE NEGROS E NEGROS AINDA SÃO ALVO DE PRECONCEITO.

OS ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS MARCAM AS IMAGENS QUE SÃO VEICULADAS SOBRE ESSA POPULAÇÃO NA MÍDIA E MUITAS VEZES INTERFEREM TAMBÉM NOS NOSSOS IMAGINÁRIOS. DAÍ A NECESSIDADE DE QUESTIONÁ-LOS E DESCONSTRUI-LOS. E OS AMBIENTES EDUCACIONAIS SÃO ESPAÇO FUNDAMENTAL PARA ESSAS AÇÕES.

ENQUANTO INSTITUIÇÃO QUE FAZ PARTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA, A ESCOLA TAMBÉM É PERMEADA POR RACISMO, ASSIM COMO A IGREJA, A FAMÍLIA E OUTROS ESPAÇOS EM QUE AS RELAÇÕES SOCIAIS SÃO CONSTRUÍDAS. PORÉM, A ESCOLA PODE TAMBÉM SER ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA ESSA DISCUSSÃO, TENDO EM VISTA O ESTUDO E A MINIMIZAÇÃO DO RACISMO ESTRUTURAL. A PROPOSTA DESSE CURSO VEM COMPOR A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, CONTEMPLADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, A PARTIR DO DOCUMENTO CURRÍCULO DA CIDADE QUE FORNECE UMA APRECIÇÃO PARA OS CONCEITOS DE DIVERSIDADE PRESENTES NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

CAVALLEIRO (1998), OLIVEIRA (1994), SANTOS (2013), DENTRE OUTRAS AUTORAS, ESTUDARAM O RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR E COMPREENDERAM QUE TAL INSTITUIÇÃO PODE SER ESPAÇO POTENTE PARA DISCUSSÃO E EXTERMÍNIO DO RACISMO. SUAS PESQUISAS APONTAM QUE PRÁTICAS RACISTAS ESTÃO PRESENTES DE MODO INCISIVO NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS. NOSSO COTIDIANO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO MÉDIO TAMBÉM APONTA A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DESSE CURSO, QUE VISA DESVELAR AS MAZELAS DO RACISMO E CONTRIBUIR PARA A AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO DOS EDUCADORES PARA PRÁTICA ANTIRRACISTA NOS DIVERSOS ESPAÇOS DA CIDADE DE SÃO PAULO.

PRETENDE-SE FORNECER AOS DOCENTES DA RME SUBSÍDIOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OS HABILITEM A PLANEJAR E DESENVOLVER SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS RELATIVAS À HISTÓRIA E A CULTURA DA ÁFRICA E DOS AFRODESCENDENTES NO BRASIL.

O CURRÍCULO DA CIDADE LEVA EM CONTA AS ESPECIFICIDADES DAS FASES DO DESENVOLVIMENTO E CONSIDERA OS DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE OS EDUCANDOS E EDUCANDAS, OU SEJA, AS CRIANÇAS,

ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE VIVEM NA CIDADE DE SÃO PAULO ESTÃO INSERIDOS. PARA TANTO, ACOLHE ESSA DIVERSIDADE REFERENCIANDO-SE PELOS ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PELAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08, ASSIM COMO PELA ATUAÇÃO DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL DA SME, QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, FOMENTA PRÁTICAS EDUCACIONAIS DESCOLONIZADORAS VOLTADAS À APRENDIZAGEM DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS. DIANTE DO QUE FOI EXPOSTO, JUSTIFICAMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO, PARA QUE BEBÊS, CRIANÇAS, ESTUDANTES, JOVENS E ADULTOS NEGROS E NÃO NEGROS, QUE FREQUENTAM OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO, SEJAM ACOLHIDOS COM RESPEITO E QUE OS PLANEJAMENTOS DE SEUS EDUCADORES E EDUCADORAS SEJAM PAUTADOS EM PRÁTICAS ANTIRRACISTAS, QUE GARANTAM O PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO AFRICANA, AFRO- BRASILEIRA E INDÍGENA.

OBJETIVOS:

AMPLIAR OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGENS E TROCA PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INCLUSIVA NOS TERRITÓRIOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

26/08 - CONTEXTUALIZANDO E HISTORICIZANDO RAÇA E RACISMO NO BRASIL;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

LEITURA DO TEXTO: ALMEIDA, SÍLVIO LUIZ DE. A RAÇA NA HISTÓRIA. IN. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO / PÓLEN, 2019;

GONZALEZ, LÉLIA. A CATEGORIA POLÍTICO-CULTURAL DE AMEFRICANIDADE. TEMPO BRASILEIRO, RIO DE JANEIRO, V. 92, N. 93, P. 69-82, (JAN./JUN.), 1988B, P. 69-82.

APRECIÇÃO DE PROPOSTA DE PRÁTICA ATRAVÉS DO FÓRUM;

23/09 - A LEGISLAÇÃO E A LEGITIMAÇÃO DO RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

LEITURA DO TEXTO: ABENTO, M. S. PACTOS NARCÍSICOS NO RACISMO: BRANQUITUDE E PODER NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E NO PODER PÚBLICO. TESE APRESENTADA AO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL DA FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2002, CAP. III

APRECIÇÃO DE PROPOSTA DE PRÁTICA ATRAVÉS DO FÓRUM;

21/10 - BRANQUITUDE E COLORISMO NO BRASIL;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

LEITURA DO TEXTO: DEVULSKY, ALESSANDRA. COLORISMO. BELO HORIZONTE: JANDAÍRA, 2021 (FEMINISMOS PLURAIS);

OLIVEIRA, LUIZ FERNANDES; CANDAU, VERA MARIA. PEDAGOGIA DECOLONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURAL NO BRASIL. EDUCAÇÃO EM REVISTA. BELO HORIZONTE, V. 26, 2018.

APRECIÇÃO DE PROPOSTA DE PRÁTICA ATRAVÉS DO FÓRUM;

18/11 - CURRÍCULO DA CIDADE E AS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA ESCOLA;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUÇÃO DE UM MEMORIAL DA VIVÊNCIA DOCENTE A PARTIR DO PERCURSO REALIZADO NO CURSO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

PARTICIPAÇÃO SATISFATÓRIA, 100% DE FREQUÊNCIA NOS ENCONTROS SÍNCRONO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS, LEITURAS E DISCUSSÕES BIBLIOGRÁFICAS EM FORUNS ESPECIFICOS, ANÁLISES TEÓRICAS, DIÁLOGOS A PARTIR DE APRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS E SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUZIR UMA ESCRITA REFLEXIVA DE INTERVENÇÃO CONSIDERANDO A SEGUINTE QUESTÃO: COMO AS TEMÁTICAS VIVENCIADAS NO CURSO CONTRIBUEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO SEU ESPAÇO DE ATUAÇÃO?

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - 25/08 A 18/11/2021

DATAS DAS AULAS SÍNCRONAS: 26/08; 23/09; 21/10 E 18/11/2021

HORÁRIO: TURMA 1 – DAS 14H ÀS 17H E TURMA 2 – DAS 18H30 ÀS 21H30

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO, CONCEITO SATISFATÓRIO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 90% E ENTREGA DE
ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SÍLVIO LUIZ DE. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO / PÓLEN, 2019
BARBOSA, MURYATAN. EUROCENTRISMO, HISTÓRIA E HISTÓRIA DA ÁFRICA. SANKOFA REVISTA DE HISTÓRIA DA
ÁFRICA E DE ESTUDOS DA DIÁSPORA A AFRICANA. SÃO PAULO: FFLCH/USP, JUNHO 2008;

BENTO, M. A. S. PACTOS NARCÍSICOS NO RACISMO: BRANQUITUDE E PODER NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS
E NO PODER PÚBLICO. TESE APRESENTADA AO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL DA FACULDADE DE
PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2002;

BERNADINO-COSTA, J. MALDONARO-TORRES, N. GROSFUGUEL, R. (ORGS). DECOLONIALIDADE E PENSAMENTO
AFRODIASPÓRICO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2019;

BRASIL. LEI FEDERAL 10.639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. BRASÍLIA, DF, 2003.
_____. LEI FEDERAL 11.645 DE 10 DE MARÇO DE 2008. BRASÍLIA, DF, 2008.
_____. ORIENTAÇÕES E AÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. BRASÍLIA, 2006

CARVALHO, MARÍLIA PINTO. O FRACASSO ESCOLAR DE MENINOS E MENINAS: ARTICULAÇÕES ENTRE GÊNERO E
COR/RAÇA. CADERNO PAGU (22), 2004, P. 247-290;

CAVALLEIRO, ELAINE (ORG.) RACISMO E ANTI-RACISMO NA EDUCAÇÃO REPENSANDO NOSSA ESCOLA. SÃO
PAULO: SELO NEGRO, 2001;

DEVULSKY, ALESSANDRA. COLORISMO. BELO HORIZONTE: JANDAÍRA, 2021 (FEMINISMOS PLURAIS).
GOMES, NILMA L; LABORNE, ANA AMÉLIA. PEDAGOGIA DA CRUELDADE: RACISMO E EXTERMÍNIO DA
JUVENTUDE NEGRA. EDUCAÇÃO EM REVISTA. BELO HORIZONTE, V. 34, P. 15-40, ABRIL DE 2010
GONZALEZ, LÉLIA. A CATEGORIA POLÍTICO-CULTURAL DE AMEFRICANIDADE. TEMPO BRASILEIRO, RIO DE
JANEIRO, V. 92, N. 93, P. 69-82, (JAN./JUN.), 1988B, P. 69-82.
HERNANDEZ, LEILA L. A ÁFRICA NA SALA DE AULA VISITA À HISTÓRIA CONTEMPORANEA. SÃO PAULO: SELO
NEGRO, 2008.
KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. TRAD. JESS OLIVEIRA. RIO
DE JANEIRO: COBOGÓ, 2019.

MUNANGA, KABENGELE. NEGRITUDE USOS E SENTIDOS. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2019;

OLIVEIRA, LUIZ FERNANDES; CANDAU, VERA MARIA. PEDAGOGIA DECOLONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E
INTERCULTURAL NO BRASIL. EDUCAÇÃO EM REVISTA. BELO HORIZONTE, V. 26, 2018.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA
CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL - HISTÓRIA: SÃO PAULO: SME/COPED, 2017;
SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA
CIDADE: EJA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019;
SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA
CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019;
SCHUCMAN, LIA VAINER. ENTRE O ENCARDIDO, O BRANCO E O BRANQUÍSSIMO: BRANQUITUDE, HIERARQUIA E
PODER NA CIDADE DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: VENETA, 2020. (2ª ED.)

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 60

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD.
PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E
ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR, LOTADOS NA DRE BUTANTA.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

FABIANA BEZERRA NOGUEIRA, RF 780681-7, MESTRE EM CIÊNCIAS HUMANAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP, NA ÁREA DE IMIGRAÇÃO, COM O TEMA IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL. POSSUI BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA PELA MESMA UNIVERSIDADE. É PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO - HISTÓRIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO DESDE 2009. ATUA COMO ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ, SENDO RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PELAS FRENTES DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12HS DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS PELO LINK:

<https://forms.gle/XEKMX48gAkqPp2PL7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33978443